

Anvisa autoriza fabricação e venda de medicamentos à base de Cannabis

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou regulamento para a fabricação, importação e comercialização de medicamentos derivados da Cannabis. Norma será publicada no DOU nos próximos dias e entrará em vigor 90 dias após a publicação. O medicamento só poderá ser comprado mediante prescrição médica. A comercialização ocorrerá exclusivamente em farmácias e drogarias sem manipulação.

Conforme nota da Anvisa, "os folhetos informativos dos

produtos à base de Cannabis deverão conter frases de advertência, tais como 'O uso deste produto pode causar dependência física ou psíquica'. Para o neurologista Daniel Campi, do Departamento de Dor da Academia Brasileira de Neurologia, "essa é uma excelente notícia, um avanço. Torna mais democrática a possibilidade de prescrição. Pacientes que conseguiam autorização estavam gastando mais de R\$ 2,5 mil por mês".

O especialista, no entanto, pondera que "é preciso ter visão mais crítica" sobre as

potencialidades do medicamento. Segundo ele, "há um gap" entre a demanda pelo medicamento "para a melhoria da qualidade de vida" e o conhecimento sobre em quais pacientes e circunstâncias produtos a base de Cannabis terão efeito.

A Associação Brasileira de Apoio Cannabis Esperança (Abrace) contabiliza centenas de pessoas que tiveram acesso ao medicamento para casos de epilepsia, autismo, mal de Alzheimer, mal de Parkinson e neuropatias. A possibilidade de liberação da comercializa-



O medicamento só poderá ser comprado mediante prescrição médica.

ção de produtos com Cannabis mereceu atenção constante do

ministro da Cidadania, Osmar

Terra, que é médico e faz res-
trições ao uso indiscriminado (ABR).

CNI comemora conclusão de trecho da BR-163 que liga Mato Grosso ao Pará

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) comemorou a conclusão das obras de um dos trechos da BR-163 no Pará. O serviço foi realizado por militares do 8º Batalhão de Engenharia e Construção (8º BEC) do Exército, o que vai melhorar o escoamento da produção agroindustrial e a exportação desses produtos.

"A conclusão das obras contribui para desafogar os portos das regiões Sudeste e Sul e coloca as cargas brasileiras mais próximas de parceiros comerciais estratégicos na Europa e em outros importantes destinos para os produtos nacionais", disse o presidente da CNI, Robson de Andrade. A BR-163, que liga os estados de Mato Grosso e do Pará, é uma das principais



Antes da obra, caminhoneiros enfrentavam engarrafamentos e atoleiros na BR-163.

vias de acesso aos portos do chamado Arco Norte, usados para exportação de soja e milho.

O trecho asfaltado, de 51 km, liga os municípios de Moraes

Almeida e Novo Progresso, ambos no Pará. Antes da obra, os caminhoneiros enfrentavam engarrafamentos e veículos atolados na lama nesse trecho

da estrada. "Para a carga que se encontra na região de Sinop e Lucas do Rio Verde [Mato Grosso], por exemplo, a redução no percurso pode ser de até mil km, em comparação com a saída pelos portos do Sul e Sudeste", diz a entidade, em nota.

A CNI, no entanto, cobra mais investimentos na área de infraestrutura. "Atualmente, o país investe menos de 2% do PIB na área. Para efeito de comparação, todos os países do Brics investem, pelo menos, o dobro do Brasil. A solução para os atuais gargalos da infraestrutura nacional passa, obrigatoriamente, pela expansão da participação privada nos investimentos e na gestão da infraestrutura", afirma a entidade (ABR).

Líderes mundiais na luta contra o aquecimento global



O encontro visa neutralizar as emissões de carbono até 2050.

Líderes mundiais prometem ampliar a luta contra o aquecimento global no primeiro dia da COP25, a conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, que está sendo realizada em Madri. Ela reúne líderes de mais de 30 países. Os participantes se comprometeram a agir nos termos do Acordo de Paris, que deverá ser implementado no ano que vem.

No entanto, os líderes dos maiores emissores dos gases causadores do efeito estufa, incluindo os Estados Unidos, a China, a Índia e o Japão, não participam do encontro. Os

EUA, o segundo maior emissor desses gases no mundo, anunciou oficialmente a sua retirada do Acordo de Paris em novembro.

António Guterres, secretário-geral da ONU, reforçou que a única forma de conter o aumento das temperaturas globais abaixo de 1,5 grau Celsius acima dos níveis pré-industriais é visar a neutralização das emissões de carbono até 2050. Ele pediu que as pessoas "entrem no caminho correto hoje, não amanhã" e disse que a conferência vai oferecer a oportunidade para que isso seja feito (NHK/ABR).

Governo anuncia novo programa habitacional neste mês

O governo anuncia neste mês a reformulação do programa habitacional Minha Casa Minha Vida, que passa a ter como prioridade municípios com até 50 mil habitantes. O beneficiário terá mais liberdade para definir como será o imóvel. No atual formato, o beneficiário recebe a casa pronta da construtora.

Com o novo programa, que ainda não teve o nome definido, o beneficiário receberá um voucher para definir como a obra será tocada, o que inclui a escolha do engenheiro e a própria arquitetura do imóvel. Segundo Canuto, isso permitirá àquele que vai receber a unidade habitacional participar da construção, escolher onde a casa será feita e até mesmo o projeto da casa.

"Muitas vezes a família precisa ou quer uma casa mais

simples e maior. Outra, com cômodos menores e mais qualidade de acabamento. A gente quer deixar isso a critério do beneficiário", afirmou. O valor do voucher dependerá dos preços correntes no mercado imobiliário no local onde o imóvel será construído. O programa trabalha com valor médio de R\$ 60 mil por beneficiário.

A princípio, o governo pretende oferecer vouchers a famílias com renda mensal de até R\$ 1,2 mil. Já as famílias com renda entre R\$ 1,2 mil e R\$ 5 mil mensais entrarão no programa de financiamento do programa. A expectativa do governo é que o novo programa resulte na construção de 400 mil unidades já em 2020. Em 2019, foram entregues 245 mil residências pelo modelo atual e 233 mil estão em construção (ABR).

Marcelo Camargo/ABR

CNC eleva previsão do PIB de 2019 para 1,2%

AEPS/RJ/Reprodução



A economia brasileira avançou no terceiro trimestre 0,6%.

Os dados das Contas Nacionais divulgados ontem (3) pelo IBGE, relativos ao terceiro trimestre, levaram a Confederação Nacional do Comércio (CNC) a revisar de +1,0% para +1,2% a expectativa em relação ao crescimento do PIB em 2019. Para 2020, a projeção é de um avanço de 2,2%. No próximo ano, tanto o comércio (+3,2%), quanto o consumo de bens e serviços por parte das famílias (+2,9%) deverão seguir superando o ritmo médio de expansão da economia.

A economia brasileira avançou no terceiro trimestre 0,6% em relação ao segundo trimestre. A taxa observada é

a maior para um terceiro trimestre desde 2012 (+1,5%) e a mais elevada para qualquer período de três meses desde o primeiro trimestre de 2018 (+0,7%). "O comércio, os serviços e o turismo terão um papel determinante no bom desempenho esperado para a economia brasileira em 2020", afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

O economista da Confederação, Fabio Bentes, estima que a reação vai prosseguir, com evolução do nível de emprego e a continuidade dos estímulos da política monetária. Porém, o nível de geração de riqueza observado antes da crise deverá ser retomado somente em 2021, ou seja, sete anos após o início da maior recessão da história.

O nível de atividade mais acelerado da economia no terceiro trimestre havia, de certa forma, sido antecipado pela evolução da ocupação formal. De acordo com dados do Caged, o saldo de postos de trabalho acumulado de julho a setembro (338 mil vagas) foi o maior para esse período desde 2013 (+489 mil) (ABR).

Roma inaugura presépio em tamanho real



Reprodução estará aberta ao público até 6 de janeiro.

A cidade de Roma inaugurou na segunda-feira (2) um presépio em tamanho real na basílica de San Marco Evangelista. A reprodução, que ocupa mais de 200 metros quadrados, é o maior presépio de papelão em tamanho natural do mundo. O presépio mostra uma típica vila medieval da região dos Apeninos, entre a Úmbria e as Marcas.

O material utilizado para a

construção da reprodução é reciclado, enquanto que os desenhos foram feitos por ilustradores profissionais. O projeto levou mais de 1,2 mil horas para ficar pronto. O objetivo de montar a reprodução com personagens em tamanho real é para que os visitantes conheçam as características das pessoas que viviam na época de São Francisco (ANSA).

"Nós vivemos numa geração de pessoas emocionalmente fracas. Tudo tem que ser abafado porque é ofensivo, 'inclusive a verdade'".

Keanu Reeves (1964)
Ator canadense

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular

